

Impactos das Tecnologias nas Ciências da Saúde

Atena Editora



 Editora
Atena
www.atenaeditora.com.br

Ano
2018

Atena Editora

**IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS NAS CIÊNCIAS DA
SAÚDE**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)
I34 Impactos das tecnologias nas ciências da saúde [recurso eletrônico] / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. 2.389 kbytes Formato: PDF ISBN 978-85-93243-59-2 DOI 10.22533/at.ed.592181401 Inclui bibliografia. 1. Gestação. 2. Medicina. 3. Saúde. 4. Tecnologia. I. Título. CDD-610

O cont duo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2018
Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora
www.atenaeditora.com.br
E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumário

CAPÍTULO I

A CRIANÇA AUTISTA: REFLEXÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Raimundo Nonato Silva Gomes, Vânia Thais Silva Gomes, Maria Silva Gomes, Larissa Vanessa Machado Viana, Claudia Ebner e Sônia Maria Filipini7

CAPÍTULO II

AÇÃO DA ANNONA MURICATA L. NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS

Ítalo Bruno Paiva da Rocha, Rayssilane Cardoso de Sousa, Talvany Luis de Barros, Lianna Martha Soares Mendes, Vicente Galber Freitas Viana, Renata Amadei Nicolau e Silvana Maria Vêras Neves.....17

CAPÍTULO III

ABORDAGEM DESCRITIVA DO PERFIL NUTRICIONAL E SOCIOECONÔMICO DE GESTANTES

Vânia Thais Silva Gomes, Raimundo Nonato Silva Gomes, Maria Silva Gomes, Elaine Cristine Santos Serejo de Oliveira, Eliana Campelo Lago e Danilo Moreira Pereira.....29

CAPÍTULO IV

ALIMENTAÇÃO NO PERÍODO GRAVÍDICO: ALIMENTOS FONTE DE ZINCO

Vânia Thais Silva Gomes, Raimundo Nonato Silva Gomes, Maria Silva Gomes, Natália Pereira Marinelli, Ana Carla Marques da Costa e Amanda Gleice Fernandes Carvalho.40

CAPÍTULO V

AS ADVERSIDADES DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NA INSERÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

Ricardo Melquieses Campagnoli de Toledo, Kátia Aparecida dos Santos e Diego Alberto dos Santos Pinto48

CAPÍTULO VI

AS PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALARES DE PACIENTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE QUE REALIZAM FISIOTERAPIA

Fábiola Hermes Chesani, Rubia Mara Giachini, Emmanuel Alvarenga Panizzi, Edilaine Kerkoski, Alexandra Marinho Dias e Francielly Nalin61

CAPÍTULO VII

AUTO PERCEÇÃO DA SATISFAÇÃO CORPORAL EM UNIVERSITÁRIAS SUBMETIDAS À EXERCÍCIOS DO MÉTODO PILATES®.

Fernanda de Souza Silva, Fernanda Cortez Moraes, Luís Henrique Sales Oliveira e Pâmela Camila Pereira71

CAPÍTULO VIII

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR E USO DE SUPLEMENTOS DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO.

Anne Jeyssen de Sousa Araújo, Andreia Moura Nunes, Wellington dos Santos Alves e Luiza Marly Freitas de Carvalho84

CAPÍTULO IX

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE PÉ DE MOLEQUE PRODUZIDO COM NOZ MACADÂMIA E AÇÚCAR LIGHT

Jeferson Alves Bozzi, Bárbara Côgo Venturim, Viviani Baptista Bueno, Adriane Bernardo de Oliveira Moreira, Evandro de Andrade Siqueira, Deusélio Bassini Fioresi, Fabiana Carvalho Rodrigues e Lucas Louzada Pereira94

CAPÍTULO X

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE CÁPSULAS DE ÔMEGA-3 E SUCOS DE FRUTAS PROCESSADOS

Amanda Gomes Torres, Renandro de Carvalho Reis, Ângela Maria de Sousa Freitas Menezes, Maria José Soares Monte, Jancineide Oliveira de Carvalho e Francílio de Carvalho Oliveira103

CAPÍTULO XI

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE SALAS DE IMUNIZAÇÃO

Raimundo Nonato Silva Gomes, Charlles Nonato da Cunha Santos, Nytale Lindsay Cardoso Portela, Aliny de Oliveira Pedrosa, Juliane Danielly Santos Cunha e Luma Ravena Soares Monte.....110

CAPÍTULO XII

EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE AOS RISCOS BIOLÓGICOS

Déborah Nayane de Oliveira Silva, Manoel Afonso Soares Neto, Natalia Pereira Marinelli, Paulo Roxo Barja e Maria Belén Salazar Posso121

CAPÍTULO XIII

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Murilo Lyra Pinto, Marcos Rodrigo Rita, Nerilaine Lasch, Rafael Thiago Laurentino, Tirza Oliveira Cruz, David Rivero Tames, Marco Aurelio da Ros e Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima139

CAPÍTULO XIV

HAIHUA: NOVA TECNOLOGIA PARA O CONTROLE DA DOR

Camilla Maria da Silva Arantes, Vania Maria de Araujo Giaretta e Maria Belén Salazar Posso.....150

CAPÍTULO XV

LASERTERAPIA NA INFLAMAÇÃO PULMONAR EXPERIMENTAL EM RATTUS NORVEGICUS OCASIONADO PELA PAPAÍNA.

Tamara Greyzielle da Silva Marques, Khetyma Moreira Fonseca, Leonardo de Melo Rodrigues, Erick Vinicius de Sousa Reis e Wellington do Santos Alves.....160

CAPÍTULO XVI

MORTALIDADE FETAL E NEONATAL: INFLUÊNCIA DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

Raimundo Nonato Silva Gomes, Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha, Nytale Lindsay Cardoso Portela, Vânia Thais Silva Gomes, Elaine Cristine Santos Serejo de Oliveira e Larissa Vanessa Machado Viana170

CAPÍTULO XVII

NEUROTOXICIDADE DO ALUMÍNIO NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Beatriz Lopes Tecedor Bassi, Wendel Simões Fernandes e Simone Aparecida Biazzzi de Lapena182

CAPÍTULO XVIII

O SERVIÇO SOCIAL NO PROCESSO DE CONTRARREFORMA NA POLÍTICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB: RESISTÊNCIA OU CONSENSO

Maria Joselí de Souza Silva, Alessandra Ximenes da Silva, Thaísa Simplício Carneiro Matias e Gerciane da Rocha Souza Andrade.....197

CAPÍTULO XIX

PERSPECTIVA DA INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Igor Almeida Silva, Jefferson Rodrigues Amorim e Lúcia de Fátima da Silva Santos207

CAPÍTULO XX

POTENCIAL CARIOGÊNICO DE PAPINHAS DE FRUTAS INDUSTRIALIZADAS

Mônica Maria Pereira Marques, Ana Karine de Oliveira Soares, Amanda Lopes Lima, Jancineide Oliveira de Carvalho, Maria José Soares Monte e Francilio de Carvalho Oliveira216

CAPÍTULO XXI

PRINCIPAIS ACOMETIMENTOS DA LER/DORT EM ODONTÓLOGOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Igor Almeida Silva, Joana Maria da Silva Guimarães, Erika da Silva Oliveira Rosa, Jefferson Rodrigues Amorim e Tasia Peixoto de Andrade Ferreira223

CAPÍTULO XXII

PROJETO DE EXTENSÃO “ANTONIO GRAMSCI, FOMENTANDO A CONCEPÇÃO ATIVISTA DE EDUCAÇÃO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Murilo Lyra Pinto, Marcos Rodrigo Rita, Nerilaine Lasch, Rafael Thiago Laurentino, Tirza Oliveira Cruz, David Rivero Tames, Marco Aurelio da Ros e Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima232

CAPÍTULO XXIII

RELEVÂNCIA DA MASSAGEM CLÁSSICA EM PACIENTES COM DEPRESSÃO

Viviane Maria da Costa Manso, Gabriela Alejandro Moya Fernandez, Ana Karina de Castro Britto e Ana Lúcia Cabanas Nascimento243

CAPÍTULO XXIV

RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE CEPAS DE *Staphylococcus aureus* ISOLADAS DA UTI DE UM HOSPITAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES

Ana Carolina Ambrósio Simões, Maicon Marvila Miranda e Camilla Dellatorre Teixeira253

CAPÍTULO XXV

UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DOS ASPECTOS HIGIENICOSSANITÁRIOS

Raimundo Nonato Silva Gomes, Vânia Thais Silva Gomes, Maria Silva Gomes, Larissa Vanessa Machado Viana, Charlles Nonato da Cunha Santos e Eliana Campêlo Lago..265

CAPÍTULO XXVI

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: INTERDISCIPLINARIDADE NA ATUAÇÃO POR MEIO DE RODA DE CONVERSA EM UM AMBULATÓRIO DE SAÚDE FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Chaiane dos Santos, Claiza Barretta, Fabíola Hermes Chesani, Luana Bertamoni Wachholz, Marcia Aparecida Miranda de Oliveira e Maria Eduarda Luz.....274

Sobre os autores.....280

CAPÍTULO XXII

PROJETO DE EXTENSÃO “ANTONIO GRAMSCI, FOMENTANDO A CONCEPÇÃO ATIVISTA DE EDUCAÇÃO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Murilo Lyra Pinto
Marcos Rodrigo Rita
Nerilaine Lasch
Rafael Thiago Laurentino
Tirza Oliveira Cruz
David Rivero Tames
Marco Aurelio da Ros
Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima**

**PROJETO DE EXTENSÃO “ANTONIO GRAMSCI, FOMENTANDO A CONCEPÇÃO
ATIVISTA DE EDUCAÇÃO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Murilo Lyra Pinto

Universidade do Vale do Itajaí, Curso de Graduação em Odontologia. Itajaí, Santa Catarina.

Marcos Rodrigo Rita

Universidade do Vale do Itajaí, Curso de Graduação em Odontologia. Itajaí, Santa Catarina.

Nerilaine Lasch

Universidade do Vale do Itajaí, Curso de Graduação em Odontologia. Itajaí, Santa Catarina.

Rafael Thiago Laurentino

Universidade do Vale do Itajaí, Curso de Graduação em Odontologia. Itajaí, Santa Catarina.

Tirza Oliveira Cruz

Universidade do Vale do Itajaí, Curso de Graduação em Odontologia. Itajaí, Santa Catarina.

David Rivero Tames

Universidade do Vale do Itajaí, Curso de Graduação em Odontologia. Itajaí, Santa Catarina.

Marco Aurelio da Ros

Universidade do Vale do Itajaí, Curso de Graduação em Odontologia. Itajaí, Santa Catarina.

Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima

Universidade do Vale do Itajaí, Curso de Graduação em Odontologia. Itajaí, Santa Catarina.

RESUMO: O objetivo deste artigo é relatar as experiências iniciais vivenciadas, em 2015, pelo *Projeto de Extensão Antonio Gramsci: fomentando a concepção ativista de educação*, da Universidade do Vale do Itajaí, SC. A abordagem dialética foi adotada como método e matriz epistêmica. Na oficina-base do Projeto, intitulada Universidade, os extensionistas foram instigados para responder qual o papel da Universidade e que papel a Universidade deveria ter na sociedade brasileira. A síntese dos questionamentos deu-se na interlocução entre transformação, vontade coletiva e participação. Ancorados em Antonio Gramsci, concluíram que a produção de trabalhadores reflexivos e críticos para o Sistema Único de Saúde (SUS) exige o caráter orgânico na formação acadêmica e que a vontade coletiva é uma atividade ético-política. A execução deste Projeto expressa a natureza pública da Instituição e seu compromisso com o desenvolvimento humano.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária, Formação Histórica Ético-Política, Educação Popular, Sistema Único de Saúde.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Saúde, as Instituições de Ensino Superior devem centrar os esforços na formação do profissional reflexivo e crítico (BRASIL, 2002; BRASIL, 2001).

A extensão universitária, modalidade formativa constitucionalmente garantida como indissociável do ensino e pesquisa (BRASIL, 1988), constitui-se em uma estratégia de produção de conhecimento reflexivo-crítico, em que o fundamento é o ativismo acadêmico a partir do intransigente intercâmbio de saberes e fazeres entre discentes, docentes e comunidade. Segundo Ponte et al (2009), a extensão materializa-se em processo dialético teórico-prático dos sujeitos envolvidos, externando um produto que é o conhecimento novo cuja produção e aplicabilidade possibilitam o exercício do pensamento reflexivo-crítico e do agir coletivo.

A extensão é um produto histórico do Estado brasileiro, tendo suas raízes em 1931 no governo provisório de Getúlio Vargas (BRASIL, 1931).

Desde então, a modalidade formativa faz-se presente em políticas educacionais, ainda que timidamente quando comparada com o investimento em ensino e pesquisa. Em cenário de redemocratização, no final da década de 80, ela assumiu contornos promissores: com a conquista do Sistema Único de Saúde (SUS), na 8ª Conferência Nacional de Saúde (BRASIL, 1986), a extensão foi objeto do I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão, em Brasília. Neste Fórum, ela foi definida como processo, em que a cultura, a pedagogia e a ciência participam dialogicamente, visando à transformação da relação entre universidade e sociedade (BRASIL, 1987). De acordo com os integrantes, “é na sociedade [que está] a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento” (BRASIL, 1987 apud BRASIL 2012, p. 8).

Passados vinte e cinco anos, o Fórum de Pró-Reitores de Extensão agregou a dimensão política, na matriz conceitual, expondo na Política Nacional de Extensão Universitária que a extensão é também um processo “político” (BRASIL, 2012, p. 15). Em 2014, a estratégia 12.7 da meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE) dispôs a garantia de, “no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão UNIVERSITÁRIA, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social” (BRASIL, 2014). Uma vez iniciado o processo de reforma curricular, estimulando tanto pela criação do Programa Mais Médicos (BRASIL, 2013) como pela vontade institucional, abriu-se, de fato, a possibilidade de extensão.

Este artigo tem por objetivo apresentar um relato das experiências iniciais desenvolvidas pelo *Projeto de Extensão Antonio Gramsci: fomentando a concepção ativista de educação*, do Centro de Ciências da Saúde (CCS), da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), SC. O Projeto está vinculado ao Grupo de Pesquisa Atenção à Saúde Individual e Coletiva em Odontologia, do Curso de Odontologia.

Gestado com o objetivo de executar uma formação histórica e ético-política

para, inicialmente, acadêmicos de Odontologia e Medicina, ele foi fruto de uma experiência vivida, em 2014, por integrantes do corpo docente do Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho da Casa: a formação semipresencial de vinte acadêmicos no Curso de Formação Histórica e Política de Estudantes Universitários da Área da Saúde. Este Curso havia sido articulado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Instituições de Ensino Superior (IES) parceiras, estudantes de pós-graduação, de cursos técnicos, e coletivos de movimentos sociais e de trabalhadores.

2. MATERIAL E MÉTODO

A execução do Projeto teve início em fevereiro de 2015, a partir de seis etapas: a) divulgação para acadêmicos do 1º ao 4º período pelos Cursos de Odontologia e Medicina; b) seleção de bolsistas; c) capacitação de bolsistas; d) preparação de um material biográfico sobre Antonio Gramsci; e) adequação da Formação para a modalidade presencial; e f) execução de formação histórica ético-política com acadêmicos.

A abordagem dialética foi eleita como método e matriz epistêmica, uma vez que a imagem-objeto do *Projeto Antonio Gramsci* é a produção de consciência histórica (ético-política), isto é, a produção de consciência gerada no reconhecimento dos sujeitos não como produtos “espontâneos da natureza”, mas produtos dialéticos, “históricos do trabalho” (MANACORDA, 2012, p. 25-28). Sujeitos que, uma vez reconhecendo-se históricos, estão aptos para executar a tão cara práxis, a partir da reflexão (ética) sobre a realidade, seguida de posicionamento crítico para a compreensão e deliberação (política).

Para esta primeira fase, o Projeto estabeleceu os seguintes indicadores de resultados: a) participação ativa dos docentes na adequação do material para a formação presencial de acadêmicos; b) participação ativa dos docentes na capacitação de bolsistas; c) participação ativa dos docentes na proposta de integração disciplinar; d) acadêmicos engajados, histórica e politicamente, na formação histórica e política, a partir da concepção gramsciana ativista de educação; e) participação ativa dos acadêmicos na divulgação do projeto para a comunidade; f) provocação em líderes comunitários sobre o papel ético e político de cada um e de todos na construção de um mundo melhor, através de problematizações e hermenêutica; g) sensibilização de líderes comunitários sobre a compreensão do contexto das políticas brasileiras de proteção social, através de problematizações; h) protagonismo dos acadêmicos na emancipação da comunidade; e i) instituição fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

3. RESULTADOS

Em fevereiro, o Projeto foi divulgado nas disciplinas vinculadas dos Cursos de

Odontologia (Ergonomia e Saúde Coletiva) e Medicina (Medicina Preventiva). Em abril, foi realizada a seleção de bolsistas. O Projeto previa quatro (4) bolsistas, 20 horas, do Curso de Odontologia. Inscreveram-se onze acadêmicos. Após a seleção, os quatro bolsistas selecionados foram capacitados em oficinas internas.

Entre fevereiro e março, os docentes adequaram o material do Curso semipresencial para presencial. A proposta, para o ano de 2015, manteve como eixo norteador os três módulos que haviam sido sugeridos pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, articuladora da Formação Histórica e Política de Estudantes Universitários da Área da Saúde/modalidade semipresencial. No entanto, esse módulos foram desdobrados e atravessados por outros conteúdos, resultando nas seguintes temáticas: a) Antonio Gramsci: um patrimônio de ideias e valores coletivos; b) Universidade: o papel da extensão na formação transformadora; c) Concepção ativista de educação: intelectual orgânico; d) Capitalismo: como se desenvolve e se transforma; e) Sociedade de classes e desigualdades sociais em saúde; f) Movimentos Sociais. Educação popular em saúde; e g) Pensamento social, medicina social, odontologia social; e h) Determinação Social do Processo Saúde e Doença.

A oficina de abertura aconteceu em 16 de abril de 2015, quando se discorreu sobre a motivação para gerar uma proposta extensionista fundamentada em Antonio Gramsci: pensador sardo que, aprisionado em um cárcere por onze anos, desenvolveu para o mundo as bases para um Estado ético-político (GRAMSCI, 2007). Em sequência, várias reflexões foram disparadas, cabendo destacar como palavras-chave: social, ética, bioética, política, democracia, utopia, sociedade, história, contradição, Sistema Único de Saúde, ensino bancário, pedagogia, método, determinação social, e universidade. Este momento já sinalizava que o conteúdo previamente programado pelos docentes seria (re) significado pelos acadêmicos, reforçando a compreensão de que o desenvolvimento real da produção do conhecimento se dá não na estrutura, mas em processo.

Os momentos formativos posteriores foram desenhados por uma oficina-base realizada em maio, norteada por duas questões: *O que eu trago? O que eu quero levar? O grande grupo foi dividido em três subgrupos. Foi sugerido que cada subgrupo sistematizasse as respostas, organizando-as em tarjetas-síntese, em papel pardo, tendo um mural como produto final. Ao final da exposição, cada grupo indicou um relator para apresentá-los.*

O primeiro subgrupo apresentou uma analogia com o processo de rompimento do casulo para a geração da borboleta. Os acadêmicos consideraram que o casulo fechado representava o homem com dúvidas, desejos, expectativas. O casulo rompido, por sua vez, correspondia à libertação do homem para a exposição da sua bagagem. Emergiram do casulo irrompido as seguintes palavras: transformação, desejo de mudança, e *metanóia*. O grupo enfatizou, ainda, que apesar de o homem se libertar “do casulo” ele se encontrava submetido a uma pressão sistêmica que restringia a possibilidade de colocar a transformação em prática: eis, para esses acadêmicos, a manifestação da utopia, em relação dialética.

O segundo subgrupo apresentou uma árvore, inserindo na sua raiz as palavras/expressões que respondiam à primeira pergunta. As palavras/expressões

foram: insatisfação, curiosidade, vontade, anseio pela mudança e esperança. Na parte externa da árvore, em seus galhos, os acadêmicos registraram as palavras que, para eles, respondiam a segunda pergunta: transformação, Eu=Pessoa, Nós=Coletivo, Eles=Comunidade - fundamentos técnicos para serem colocados em prática.

O terceiro subgrupo relatou que o docente que os acompanhou havia compartilhado experiências pessoais e de mundo. Os integrantes relataram, também, que dialogaram bastante para decidir sobre o conteúdo a ser produzido para o mural. Decidiram fazer um mapa para descrever o caminho percorrido, até então, na graduação. Deste mapa emergiu predominantemente a temática *acesso à universidade* e a palavra *ação*. A temática *acesso à universidade* foi utilizada para responder a primeira pergunta e a palavra *ação* para responder a segunda pergunta.

Após um intervalo, os integrantes dos três grupos discutiram sobre:

- O papel da Universidade na sociedade brasileira é...
- O papel da Universidade na sociedade brasileira deveria ser...

As reflexões geradas foram: a) As universidades brasileiras não formam seres críticos, formam carreira; b) As universidades brasileiras formam tecnicistas para aplicar técnicas na sociedade; o resto é por nossa conta; c) As universidades brasileiras alienam; necessitamos de um modelo no colégio; ok; depois os pais empurram para a faculdade e a faculdade devolve para os pais; d) As universidades brasileiras não ensinam a viver em sociedade, não ensinam para a vida; e) As universidades nos tratam como produtos, querem fazer uma produção em série; f) As universidades brasileiras geram competidores, melhor nota é o que o vale; g) Valores são barrados pelo sistema. Nota versus conhecimento: ainda somos avaliados por esse critério; h) As universidades brasileiras podam e moldam, cortam a liberdade; i) As universidades precisam nos ensinar a entender contexto.

Em seguida, realizaram a síntese, com base em três palavras-chave: *Transformação, Vontade Coletiva e Participação*. No momento, um docente expôs que não é o *melhor* aluno que será o profissional requerido para o SUS, mas o que teve a melhor vivência e compreensão das relações entre textos, contextos e conjunturas.

Esta oficina acabou delineando os movimentos posteriores do Projeto, cuja primeira fase encerrou-se em dezembro de 2015. Cinquenta e oito extensionistas participaram desta fase, embora nem todos tenham se mantido ativos. Posteriormente, a abertura de janelas verdes para acadêmicos do Curso de Medicina viabilizou a possibilidade de ingresso de novos acadêmicos, inclusive do 2º período do Curso, escolhido como o ideal para começar a experiência. Acadêmicos do 2º período de Odontologia, em 2016, também já se aproximaram do Projeto.

Como resultado institucional, cabe destacar que a Vice-Reitoria de Extensão e Cultura da UNIVALI expressou a sua decisão de cumprir, já a partir deste semestre, a estratégia 12.7 da meta 12 do PNE: destinar 10% do total de créditos para a extensão.

4. DISCUSSÃO

O desenvolvimento do Projeto, ao longo de 2015, revelou que a extensão universitária gera uma mobilização importante na vida acadêmica que, usualmente, sobrecarregada de tarefas de ensino acaba restringindo a compreensão do real produzido nas relações sociais do processo da vida cotidiana. Apreendeu-se que fora dos muros da universidade, experimenta-se vivências que permitem o contato com interfaces transformadoras que geram o sentimento de realização social. Por meio da extensão, adentra-se o espaço produtivo da comunidade e se exerce a responsabilidade social, papel da universidade, além de se compartilhar sonhos e perspectivas. Além disto, tornam-se, todos, aprendizes de construção conjunta do saber e agentes da práxis.

Nesta primeira fase foi possível apreender que a adesão a um projeto de extensão não é tarefa fácil. Descobriu-se, em interação, na oficina-base, que a Universidade é um contínuo processo em construção. Compreendeu-se, também, que a ação guiada pela racionalidade instrumental, tão bem estudada por Max Weber como a mais racional das ações, imposta pelos conteúdos obrigatórios, ainda detém a supremacia sobre a racionalidade orientada por valor coletivo. Com isto se está dizendo que quando chega o período bimestral avaliativo, sente-se uma pressão forte para ausentar-se das oficinas e, assim, estudar para as provas. No entanto, conseguiu-se, na maioria das vezes, resistir a esta pressão. É fato que a ação orientada pela racionalidade para fins normativos ainda é hegemônica. A ação racional orientada pelo sistema de valores, aquela em que o sentido não está no resultado que se quer obter, mas no uso de valores coletivos, independentemente do fim (CARDOSO, 2008), ainda carece de um lugar ao sol. Tem-se aprendido que a produção desta racionalidade exige paciência e consciência históricas (GRAMSCI, 2007).

Sobre o fato de que nem todos os extensionistas que passaram pelo Projeto mantiveram-se ativos, em 2015, os docentes entendem que o movimento extensionista se produz em contínuas desconstruções e reconstruções que requerem maturação para o despertar da capacidade de luta e de modo orgânico de pensar o mundo e a formação. O importante é que o Projeto convida os acadêmicos com base em “um ponto de partida” – formar na realidade concreta – conduzido por “um ponto de vista”: abordagem dialética, para fins de formação histórica e ético-política (SEMERARO, 2006, p. 28) de acadêmicos e comunidade.

As reflexões geradas na oficina-base mostraram-se fecundas, na medida em que geraram o reconhecimento da importância da Universidade não meramente no compromisso com a responsabilidade social, mas na intencionalidade de produzir o conhecimento na realidade contraditória e desigual que está posta pelo modelo de sociedade, colocando-se à serviço da educação popular. Em outra abordagem, não basta referir-se com responsabilidade social; é preciso “defender um modelo de universidade, uma intencionalidade para a educação e um projeto de sociedade” (LEONARDI; RAIANE, 2016, p. 442). Um modelo de universidade que forme cidadãos. Uma intencionalidade integradora. Um projeto de sociedade em que o conhecimento

científico e popular, o conhecimento do homem “culto” e do homem “simples” sejam produzidos coletivo e horizontalmente, para fins da construção de um “bloco intelectual-moral que [torne] politicamente possível um progresso intelectual de massa, e não apenas de pequenos grupos intelectuais” (GRAMSCI, 1981, p. 20). A confiança depositada na aprovação deste Projeto é uma forma de expressão do compromisso da UNIVALI, Universidade Comunitária, com o desenvolvimento humano de seus acadêmicos e comunidade e uma forma de reconhecimento de sua natureza pública.

Transformação, vontade coletiva e participação, categorias exaustivamente exploradas por Antonio Gramsci, compuseram a síntese da oficina Universidade. De discussões vibrantes emergiu a compreensão que sem vontade coletiva não se transforma o real, e que sem a participação na vida comunitária não se é intelectual orgânico. Este intelectual é aquele que valoriza o saber popular e defende a socialização do conhecimento, conectando-se às lutas políticas em busca da construção de efetivos projetos de democracia popular. Sem ativismo de “trabalho de crítica, penetração cultural e impregnação de ideias” (BUTTIGIEG, 2003, p. 47) não se vislumbra possibilidades para transformar a realidade das pessoas e para transformar a realidade de não garantia universal do direito à saúde como dever de Estado (BRASIL, 1988).

A síntese exposta pelo primeiro subgrupo, a do casulo, mostrou aos docentes o quão importante seria o aporte gramsciano na produção coletiva da extensão, uma vez que para Gramsci o ser humano não é produto de uma potência estimulada e desenvolvida pelas forças da natureza desde a infância (ser humano como filho do naturalismo), mas sujeito histórico, produzido nas relações sociais (ser humano como filho do historicismo). Em uma carta, escrita no cárcere para sua mulher, Giulia, em que descreve seu pensamento sobre o desejo dela de estudar, ele aponta que gostaria que ela refletisse a escolha: se ela desejaria “aprofundar um tema especializado para conquistar um título científico, apropriando-se da metodologia geral e da ciência epistemológica hegemônica ou se estaria interessada por um tema que o envolvesse bem como os filhos [...] exercendo as faculdades de análise e crítica” (SPRIANO, 2014, p. 185-86).

Sobre a síntese do segundo grupo, a árvore (com suas raízes e galhos) acabou revelando a compreensão, ainda que incipiente, de que uma práxis político-pedagógica para a Universidade não emergiria de um ideário novo, abstrato, mas como produto do velho (raiz) com o qual continuaria dialogando (GRAMSCI, 2007).

Quanto ao terceiro subgrupo, as respostas para os dois questionamentos através de uma expressão e uma palavra, e respectivas argumentações expuseram uma veia analítica consistente.

É com este aporte analítico da realidade em saúde que o Projeto caminhou em 2015 e prossegue caminhando: compreendendo que em atividades extensionistas da formação em saúde, os acadêmicos encontram a possibilidade de serem protagonistas do processo formativo, sujeitos ativos porque orgânicos: sujeitos livres na necessidade histórica de refletir criticamente o Estado brasileiro e suas conjunturas; sujeitos livres na necessidade histórica de produzir consciência

histórica para atuar no SUS.

5. CONCLUSÃO

A extensão universitária, ancorada em Antonio Gramsci, revelou, em 2015, que a produção de trabalhadores reflexivos e críticos para o SUS exige o caráter orgânico na produção intelectual acadêmica. No âmbito do *Projeto Antonio Gramsci: fomentando a concepção ativista de educação*, a extensão vem despertando/consolidando a consciência histórica no protagonismo orgânico, como também vem reacendendo o brilho que toda interação humana carrega. Em interação, os participantes têm se reconhecido cidadãos, com disposição/vontade coletiva para posicionar-se no mundo real.

Na percepção de extensionistas, a grade curricular normal não libera oxigênio para essa troca. O acadêmico não sente-se confiante para assumir o seu direito expor o pensamento, de refletir, criticar, fazer sugestões, discutir, de estabelecer relações entre texto e contexto, pois percebe-se engessado pela grade, fechada em pontos de vista pré-estabelecidos. Nas atividades do Projeto, a teoria faz sentido, pois, emergindo da dialética da prática deflagra novos conhecimentos para o ativismo no saber/fazer coletivo. As atividades de 2015 geraram a compreensão de que o diploma não produz uma classe superior.

Ainda que a conjuntura atual do Estado brasileiro esteja mais próxima da década de 1930, em que a extensão foi criada, do que do período de redemocratização no qual o Fórum de Pró-Reitores impulsionou a importância desta modalidade formativa, os integrantes mantêm-se confiantes, *a todo vapor*, vislumbrando a possibilidade de expansão do Projeto para demais Cursos de Graduação do CCS da UNIVALI.

REFERÊNCIAS

BRASIL, 2014. **Plano Nacional de Educação**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.

Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL, 2013. **Lei n. 12.871, de 22 de outubro de 2013**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/Lei/L12871.htm.

Acesso em: 05 set. 2016.

BRASIL, 2012. **Política Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras - FORPROEX**. Disponível em:

<https://www.ufmg.br/proex/renex/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL, 2002. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Med.pdf>>. Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL, 2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>>. Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL, 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL, 1987. **I Encontro de Pró-Reitores da Extensão de Universidades Públicas Brasileiras**. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos/Encontro-Nacional/1987-I-Encontro-Nacional-do-FORPROEX.pdf>>. Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL, 1986. **Relatório Final da 8ª Conferência Nacional de Saúde**. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/relatorios/relatorio_8.pdf>. Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL, 1931. **Decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931. Dispõe sobre o ensino superior no Brasil**. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19851-11-abril-1931-505837-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 04 set. 2016.

BUTTIGIEG, J. A. **Educação e hegemonia**. In: COUTINHO, C. N.; TEIXEIRA, A. P. (org.). **Ler Gramsci e Entender a Realidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 39-49.

CARDOSO, L. A. **O conceito de racionalização no pensamento social de Max Weber: entre a ambiguidade e a dualidade**. *Teoria e Sociedade*, n. 16.1, 2008, p. 256-275.

GRAMSCI, A. **Quaderni del carcere**, v. 1. Torino: Einaudi, 2007.

GRAMSCI, A. **Concepção dialética da história**, 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

LEONARDI, F. L.; ASSUMPÇÃO, R. **Educação popular na universidade – uma construção a partir das contradições, reflexões e vivências do PET Educação Popular da Unifesp-Baixada Santista**. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v.14, n.02, p. 437-62, 2016.

MANACORDA, M. A. **Antonio Gramsci: I´alternativa pedagógica**. Roma: Riuniti, 2012

PONTE, C. I. R. V. et al. **A extensão universitária na Famed/UFRGS: cenário de formação profissional**. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 4, p. 527-34, 2009.

SEMERARO, G. *Gramsci e os novos embates da filosofia da práxis*. 3 ed. São Paulo: Ideias & Letras, 2006.

SPRIANO, P. (Org.). *Antonio Gramsci, Lettere dal carcere*. Torino: Einaudi, 2014.

ABSTRACT: The objective of this article is to report the initial experiences experienced in 2015 by the Antonio Gramsci Extension Project: fomenting the activist conception of education, from the University of Vale do Itajaí, SC. The dialectical approach was adopted as an epistemic method and matrix. In the project's base, titled University, the extensionists were instigated to answer the role of the University and what role the University should have in Brazilian society. The synthesis of the questionings took place in the interlocution between transformation, collective will and participation. Anchored in Antonio Gramsci, they concluded that the production of reflexive and critical workers for the Unified Health System (SUS) requires the organic character in the academic formation and that the collective will is an ethical-political activity. The execution of this Project expresses the public nature of the Institution and its commitment to human development.

KEYWORDS: University Extension, Historical Ethical-Political Formation, Popular Education, Unified Health System.

Sobre os autores

ADRIANE BERNARDO DE OLIVEIRA MOREIRA Mestre em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (2009), com área de concentração em Manejo Florestal. Especialista em Gestão Estratégica pela Universidade Federal de Viçosa (2008). Graduada como Bacharel em Ciências Contábeis pela Fundação de Assistência e Educação - FAESA (2004). Experiência na área de Contabilidade, com ênfase em Contabilidade Ambiental, atuando principalmente nas seguintes áreas ambientais: Gestão Ambiental, Contabilidade Ambiental e Economia Ambiental. Professora das disciplinas de Empreendedorismo, Recursos Humanos, Contabilidade e Custo. Professora do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Venda Nova do Imigrante, onde atuou como Coordenadora de Extensão e atualmente atua como Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. E-mail: abernardo@ifes.edu.br

ALESSANDRA XIMENES DA SILVA Professora da Universidade Estadual da Paraíba(UEPB); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Estadual da Paraíba(UEPB); Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco(UFPE); Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco(UFPE); Doutorado em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco(UFPE); Líder do Núcleo de Pesquisa em Política de Saúde e Serviço Social(NUPEPSS) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). aleximenes@uol.com.br

ALINY DE OLIVEIRA PEDROSA Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Dom Bosco. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Atua principalmente nas áreas oncologia, pediatria e qualidade de vida.

AMANDA GLEICE FERNANDES CARVALHO Professora da Universidade Kroton (Faculdade Anhanguera de São José dos Campos). Graduada em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz. Especialista em Gestão em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo. Tem experiência na área de gestão com ênfase em gestão e administração de enfermagem.

AMANDA LOPES LIMA Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; Especialização em andamento em Unidades de Alimentação e Nutrição;

ANA CARLA MARQUES DA COSTA Professora da Universidade Estadual do Maranhão e Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão. Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Materno-infantil pela Universidade Federal do Piauí. Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada e Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do

Brasil. Tem experiência na área de saúde da mulher, criança e recém-nascido com ênfase em obstetrícia e neonatologia.

ANA CAROLINA AMBRÓSIO SIMÕES Graduação em Farmácia pelo Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo. No período da graduação foi aluna pesquisadora e participante do Grupo de Ensino e Pesquisa com ênfase nas doenças parasitárias e sua correlação com a saúde coletiva e epidemiologia de infecções e substâncias antimicrobianas. Participou de programas de monitoria com o intuito de adquirir experiência profissional e pedagógica. Possui experiência na área de Saúde Coletiva, Microbiologia e Análises Clínicas.

ANA KARINE DE OLIVEIRA SOARES Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; Especialista em Nutrição Clínica Funcional; Mestranda do Programa de Pós-graduação em Alimentos e Nutrição.

ANA LÚCIA CABANAS NASCIMENTO Comunicóloga. Especialista em Metodologia Científica do Ensino. Especialista em Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual. Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional. Doutora em Humanidades y Artes com Mención en Ciencias de la Educación. Directora Académica del Kriterion Educare Universidad Nacional de Rosario, Facultad de Humanidades y Artes Rosario, Argentina

ANDREIA MOURA NUNES Graduação em Nutrição pela Faculdade Santo Agostinho; Especialista em Saúde da Família pelo Centro Universitário Uninovafapi; Email para contato: andreiamnunesnutrition@gmail.com.

ANNE JEYSEN DE SOUSA ARAÚJO Graduação em Nutrição pela Faculdade Santo Agostinho; Pós Graduanda em Nutrição Esportiva Funcional pelo Centro Universitário Uninovafapi; Email para contato: nutri.annearaujo@gmail.com.

BÁRBARA CÔGO VENTURIM Técnico em Agroindústria pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, IFES - Campus Venda Nova do Imigrante (2014). Graduando em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela mesma instituição. Tem experiência na área de Ciência Agrárias, com ênfase em Ciência e Tecnologia de Alimentos. E-mail: barbaraventurim.vni@gmail.com

BEATRIZ LOPES TECEDOR BASSI Graduação em Farmácia pela Universidade Paulista. Mestranda do Programa de Pós-Graduação de Neurociências da Universidade Federal de Minas Gerais. Grupo de pesquisa: Núcleo de Neurociências da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail para contato: bia.tecedor@gmail.com

CAMILLA DELLATORRE TEIXEIRA Graduação em Farmácia Industrial pela Universidade Federal Fluminens (2004), possui especialização em Homeopatia pela Universidade Federal Fluminense (2004), Mestrado em Patologia Clínica pela Universidade Federal Fluminense (2007). Atualmente é coordenadora e docente do

curso de graduação em farmácia pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo. É farmacêutica no setor público, pela Prefeitura de Campos dos Goytacazes/RJ e Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy/ES.

CAMILLA MARIA DA SILVA ARANTES Pós-graduanda em Enfermagem do Trabalho pelo Programa de Pós Graduação da Universidade de Taubaté. Enfermeira no Hospital Pio XII, Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada. Graduada em Enfermagem pela Universidade do Vale do Paraíba (2016). arantescms@gmail.com

CHAIANE DOS SANTOS Possui graduação em Psicologia pela Universidade do Vale do Itajaí (2017). Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia, atuando principalmente nos seguintes temas: educação em saúde, humanização, saúde coletiva, suas e assistência social.

CHARLES NONATO DA CUNHA SANTOS Professor da Universidade Estadual do Maranhão. Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Urgência e Emergência. Tem experiência na área de urgência e emergência com ênfase no pré-hospitalar.

CLAIZA BARRETTA Graduada pela Universidade do Vale do Itajaí (2006). Especialista em Nutrição Clínica Funcional pelo Centro Valéria Paschoal de Educação (2009). Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade do Vale do Itajaí (2011). Atualmente é professora do Curso de Nutrição da Universidade do Vale do Itajaí. Realiza atendimentos nutricionais desde 2007, e é professora integrante do ambulatório interdisciplinar de doenças inflamatórias intestinais (DII). Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Nutrição Clínica Funcional atuando principalmente nos seguintes temas: Análise Nutricional da População, Atividade Antioxidante, Obesidade, Doenças Inflamatórias Intestinais.

CLAUDIA EBNER Professora da Universidade do Vale do Paraíba (Faculdade de Ciências da Saúde) e Universidade Kroton (Faculdade Anhanguera de São José dos Campos). Especialista em Enfermagem Pediátrica pela Faculdade Santa Marcelina. Mestre em Ciências da Saúde. Graduação em Enfermagem pela Universidade do Vale do Paraíba. Tem experiência na área de ciências da saúde com ênfase em saúde da criança e saúde do adolescente.

DANILO MOREIRA PEREIRA Professor da Universidade Kroton (Faculdade Anhanguera de São José dos Campos). Graduado em Enfermagem pela Universidade do Vale do Paraíba. Especialista em Gestão em Enfermagem e Informática em Saúde pela Universidade Federal de São Paulo. Mestrando em Psicogerontologia pelo Faculdade Educatie. Tem experiência na área de gerontologia com ênfase em qualidade de vida.

DAVID RIVERO TAMES Professor da Universidade do Vale do Itajaí; Graduação em

Odontologia pela Universidade Federal de Sant Catarina; Doutorado em Ciências Histologia pela Universidade de São Paulo; Grupo de Pesquisa ARGOS.

DÉBORAH NAYANE DE OLIVEIRA SILVA Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão em 2010. Atualmente, trabalha como enfermeira no Instituto Federal do Pará - IFPA/ Campus Belém. Mestre em Bioengenharia pela Universidade Vale do Paraíba-UNIVAP; especialista em Enfermagem do Trabalho, Saúde da Família e Saúde da pessoa Idosa. E-mail: debnayane@hotmail.com

DEUSÉLIO BASSINI FIORESI Possui Graduação em Matemática pela Universidade Federal de Viçosa (UFV-1994) e Mestrado em Estatística pela Universidade de São Paulo (USP-1999). Atualmente é professor do ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo e doutorando em Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). Tem experiência na área de Probabilidade e Estatística, com ênfase em Inferência. E-mail: deuselio.fioresi@ifes.edu.br

DIEGO RODRIGUES PESSOA Mestrando em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (Univap), São José dos Campos-SP. Bacharel em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho (FSA) Teresina- Piauí.

ELAINE CRISTINE SANTOS SEREJO DE OLIVEIRA Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Candido Mendes. Tem experiência na área de pesquisa com enfermagem clínica e enfermagem do trabalho.

ELIANA CAMPÊLO LAGO Professora da Universidade Estadual do Maranhão, Centro Universitário Uninovafapi e Faculdade Integral Diferencial. Graduada em Enfermagem e Odontologia pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Enfermagem Obstétrica. Mestre em Clínicas Odontológicas. Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí. Atua na área de enfermagem com ênfase em enfermagem obstétrica e enfermagem do trabalho e na área de odontologia, com ênfase em cirurgia, implantodontia, odontopediatria, terapêutica odontológica, odontologia para pacientes especiais e odontogeriatría.

ERIK VINICIUS DE SOUSA REIS Doutorando em Microbiologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte-MG. Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí(UFPI), Parnaíba- PI. Bacharel em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) Parnaíba-PI.

ERIKA DA SILVA OLIVEIRA ROSA Fisioterapeuta – Universidade Estadual Do Piauí; E-mail: erikaoliveirars@gmail.com

EVANDRO DE ANDRADE SIQUEIRA Possui MBA em Planejamento e Gestão de Políticas Públicas pelo Centro Universitário Vila Velha (2008), graduação em Ciências Contábeis pela Associação de Ensino Integrado Organizado Universitário - Faculdade

Pio XII (2008) e Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (2001). Atualmente é professor efetivo e Coordenador do Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo-Ifes (Campus Venda Nova do Imigrante). E-mail: evandro.siqueira@ifes.edu.br

FABIANA CARVALHO RODRIGUES Graduação em Bacharel em Tecnologia de Laticínios pela Universidade Federal de Viçosa (2001), mestrado em Agroquímica pela Universidade Federal de Viçosa (2003) e doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Viçosa (2011). Atualmente é professora do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. E-mail: fabiana.rodrigues@ifes.edu.br

FABÍOLA HERMES CHESANI Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal de Santa Maria (1996). Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho na Universidade do Vale do Itajaí. Concluí doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina. Realizou doutorado sanduíche na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Porto. Professora titular da Universidade do Vale do Itajaí. É pesquisadora e líder do grupo GEVAS na Univali.

FERNANDA CORTEZ MORAES Docente do Centro Universitário de Itajubá - FEPI ;Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Itajubá - FEPI. Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória pela Universidade Gama Filho. Especialista em Fisioterapia Neurofuncional Adulto e Infantil pelo Centro Universitário de Itajubá - FEPI. Especialista em Fisioterapia Traumatológica e Ortopédica e Reumatológica pelo Centro Universitário de Itajubá - FEPI.

FERNANDA DE SOUZA SILVA Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Itajubá - FEPI. Pós Graduada em Fisioterapia Neurofuncional Adulto e Infantil - Centro Universitário de Itajubá - FEPI.

FRANCIDALMA SOARES SOUSA CARVALHO FILHA Professora da Universidade Estadual do Maranhão e Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Doutora em Saúde Pública pela Universidad Internacional Tres Fronteras. Tem experiência em pesquisa na área de avaliação e planejamento em saúde, direito à saúde e ao nascimento saudável, transtorno do espectro autístico e inclusão de pessoas com deficiência em âmbito escolar e de atenção à saúde.

FRANCILIO DE CARVALHO OLIVEIRA Professor do Centro Universitário UNINOVAFAPI; Graduação em Licenciatura Plena em Química pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; Especialista em Ensino a Distância pelo centro universitário UNINOVAFAPI;

Mestre em Físico-Química pelo Universidade de São Paulo- USP; Doutor em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP;

GERCIANE DA ROCHA SOUZA ANDRADE Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba(UEPB); Membro do Núcleo de Pesquisa em Política de Saúde e Serviço Social(NUPEPSS) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).
gerciane.souza.andrade@gmail.com

IGOR ALMEIDA SILVA Graduado em bacharelado em fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Residente do Programa multiprofissional em alta complexidade da Universidade Federal do Piauí (UFPI); Pós-Graduando em Osteopatia – Ebrafim Grupo de Estudo em Fisioterapia Musculoesquelética; E-mail: igoralmeidasilva@hotmail.com

ÍTALO BRUNO PAIVA DA ROCHA Graduação em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial -FACID| DeVry; E-mail para contato: bruno.ale.m@hotmail.com

JANCINEIDE OLIVEIRA DE CARVALHO Professora do Centro universitário Uninovafapi; Doutora em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (SP); Especialista em Fisiologia do Exercício pela Escola Paulista de Medicina – EPM; Graduação em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI;

JEFERSON ALVES BOZZI Técnico em Agroindústria pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, IFES - Campus Venda Nova do Imigrante (2014). Graduando em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela mesma instituição. Tem experiência na área de Ciência Agrárias, com ênfase em Ciência e Tecnologia de Alimentos. E-mail: jefersonbozzi@gmail.com

JEFFERSON RODRIGUES AMORIM Graduado em bacharelado em fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Mestrando em Ciências em Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Grupo de Estudo em Oncologia Ginecológica e Mastologia; E-mail: jefferson@live.ie

JOANA MARIA DA SILVA GUIMARÃES Fisioterapeuta – Universidade Estadual Do Piauí; E-mail: joana2guimaraes@gmail.com

JÓSE LOPES PEREIRA JÚNIOR Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Parnaíba-PI. Bacharel em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho (FSA) Teresina-Piauí.

JULIANE DANIELLY SANTOS CUNHA Graduada em Enfermagem pela Universidade Ceuma. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Instituto de Ensino Superior Franciscano. Mestranda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí. Atua principalmente na área de pediatria com ênfase em urgência e emergência.

KHETYMA MOREIRA FONSECA Mestranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí(UFPI), Parnaíba-Piauí. Bacharel em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)Teresina-Piauí.

LARISSA VANESSA MACHADO VIANA Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho. Especialista em Terapia Intensiva pelo Hospital Israelita Albert Einstein (Instituto de Ensino e Pesquisa). Mestre em Engenharia Biomédica e Doutoranda em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba. Tem experiência na área de terapia intensiva com ênfase no adulto.

LIANNA MARTHA SOARES MENDES Professora Assistente do Departamento de Medicina Especializada da Universidade Federal do Piauí; Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Piauí; Mestrado em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; Doutoranda em Ciências Médicas pela Universidade de Brasília (UnB); E-mail para contato: lianna.mendes@icloud.com

LUANA BERTAMONI WACHHOLZ Possui graduação em Nutrição pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Pós-graduada em Nutrição Aplicada em Estética (Faculdade Inspirar) e Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho (UNIVALI). Atualmente realiza atendimento clínico nutricional e atua como docente em pós-graduação pelo Instituto Ana Paula Pujol e no Curso de Nutrição da Universidade do Vale do Itajaí.

LUCAS LOUZADA PEREIRA Doutorando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande Sul, M.Sc Eng de Produção pela UENF. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, IFES, campus Venda Nova do Imigrante. Trabalho com pesquisas voltadas para o controle de qualidade e produção na agricultura, bem como os processos de inovação e transferência de tecnologia, tendo como pano de fundo a cafeicultura, com enfoque nas abordagens de produção de cafés especiais e micro lotes. E-mail: lucas.pereira@ifes.edu.br

LÚCIA DE FÁTIMA DA SILVA SANTOS Graduada em bacharelado em fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Mestre em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); E-mail: lucia3584@hotmail.com

LUÍS HENRIQUE SALES OLIVEIRA Docente do Centro Universitário de Itajubá - FEPI Coordenador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Itajubá- FEPI. Graduação em Fisioterapia pela Universidade Paulista (2001), Licenciatura em Biologia pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (2013) Bacharelado em Filosofia pela Faculdade Católica de Pouso Alegre (2015),Residência em Fisioterapia nas Disfunções Cardiopulmonares pela UNICAMP (2002) Mestrado em Ciências Biológicas pela Universidade do Vale do Paraíba (2004) Doutorado em Ciências da Saúde (Cirurgia Plástica) pela UNIFESP (2010).

LUIZA MARLY FREITAS DE CARVALHO Professora da Faculdade Santo Agostinho;

Graduação em nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Graduação em Licenciatura Plena em Educação física pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Mestre em Alimentos e nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Doutorando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Especialista em Saúde Pública pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Especialista em Fisiologia e biomecânica do movimento pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; Email para contato: lumarnahid@gmail.com

LUMA RAVENA SOARES MONTE Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Residência em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí. Atua principalmente nas áreas de saúde mental e saúde pública com ênfase na saúde da família.

MAICON MARVILA MIRANDA Graduação em Farmácia pelo Centro Universitário São Camilo- Espírito Santo. Possui especialização em análises clínicas pela FISIG (2017), atualmente é mestrando em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela faculdade de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Durante a graduação participou do Grupo de Estudo e Pesquisa “Compostos Naturais Bioativos”. Foi aluno de Iniciação Científica, na área de microbiologia, analisando o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos de amostras bacterianas isoladas de ambiente hospitalar, especialmente Enterococcus. Tem experiência em microbiologia, uso racional de antimicrobianos, epidemiologia de infecções e substâncias antimicrobianas.

MANOEL AFONSO SOARES NETO Graduado em medicina pela Universidade do Estado do Pará em 2005. Especialista em Medicina do Trabalho e Médico Titulado pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho – ANAMT. E-mail: manoelafonsosoares@yahoo.com.br

MARCIA APARECIDA MIRANDA DE OLIVEIRA Possui graduação em Curso de Formação de Psicólogo pela Faculdade Paulistana de Ciências e Letras (1981) e mestrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1999). Atualmente é psicóloga - Consultório Particular Onde Atua Como Psicóloga, professora titular da Universidade do Vale do Itajaí. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Papéis e Estruturas Sociais; Indivíduo, atuando principalmente nos seguintes temas: educação especial, dinâmicas familiares, separação conjugal, psicologia infantil e adolescência, projeto de extensão universitária e mediação familiar.

MARCO AURÉLIO DA ROS Professor da Universidade do Vale do Itajaí; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Saúde e Gestão do Trabalho; Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Pelotas; Mestrado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina; Pós-doutorado em Educação Médica pela Università di Bologna, Itália; Grupo de Pesquisa ARGOS. ros@univali.br

MARCOS RODRIGO RITA Graduação em Odontologia pela Universidade do Vale do Itajaí; Grupo de Pesquisa ARGOS.

MARIA BELÉN SALAZAR POSSO Professora da Faculdade Fundação Universitária Vida Cristã – Faculdade de Pindamonhangaba – FUNVIC-FAPI. Graduação em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (1968). Mestrado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (1980). Doutorado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (1988). mbelen@terra.com.br

MARIA EDUARDA LUZ Discente do Curso de Nutrição da Universidade do Vale do Itajaí-SC. Bolsista do projeto de extensão Humanizar e educar em saúde.

MARIA JOSÉ SOARES MONTE Professora do Centro Universitário UNINOVAFAPI; Especialização: em Formação Pedagógica em Educação Superior pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; Especialização em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; Graduação em Ciências Plenas Com Habilitação Em Biologia Universidade Federal do Piauí. UFPI

MARIA JOSELÍ DE SOUZA SILVA Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba(UEPB); Mestranda em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba(UEPB); Membro do Núcleo de Pesquisa em Política de Saúde e Serviço Social(NUPEPSS) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). mjdessilva@gmail.com

MARIA SILVA GOMES Graduada em Serviço Social pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão. Mestranda em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade do Vale do Paraíba. Tem experiência na área de saúde mental com ênfase em qualidade de vida.

MÔNICA MARIA PEREIRA MARQUES Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; Mestranda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; Email: monicamp2@live.com

MURILO LYRA PINTO Graduação em Nutrição pela Universidade do Vale do Itajaí; Grupo de Pesquisa ARGOS.

NATALIA PEREIRA MARINELLI Professora efetiva da Universidade Federal do Piauí (EBTT) Colégio Técnico de Teresina. Enfermeira graduada pela Universidade Estadual do Maranhão em 2006. Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade Vale do Paraíba e doutoranda em Tecnologia e Sociedade pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR. Especialista em Saúde da Família e Saúde Materno-infantil pela Universidade Federal do Maranhão. E-mail: enfmatimarinelli@hotmail.com

NERILAINE LASCH Graduação em Odontologia pela Universidade do Vale do Itajaí; Grupo de Pesquisa ARGOS.

NYTALE LINDSAY CARDOSO PORTELA Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Saúde da Família e Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Dom Bosco. Mestranda em Epidemiologia em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz. Integrante do grupo de pesquisa: Saúde Humana em Atenção Primária, Secundária e Terciária.

PÂMELA CAMILA PEREIRA Docente do Centro Universitário de Itajubá - FEPI Graduada em Fisioterapia pela Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS. Especialista em Fisioterapia Pneumofuncional pela Universidade Gama Filho - UGF. Especialista em Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC - MG. Especialista em Fisioterapia Neurofuncional Adulto e Infantil pela Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá - FEPI. Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional pela Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá- FEPI. Especialista em Aprendizagem, Desenvolvimento e Controle Motor - UES. Pós Graduada em Fisioterapia Gerontológica - UES. Pós Graduada em Fisioterapia Traumatológica e Reumatológica - FEPI. Mestre em Reabilitação do Equilíbrio Corporal e Inclusão Social - UNIAN/SP

PAULO ROXO BARJA Graduado físico (UNICAMP); pós-doutorado na ESALq/USP (2000/2001); doutor em Ciências pela UNICAMP (2000) e mestre em Física (UNICAMP, 1996). Desde fev/2002 é Professor da UNIVAP, onde coordena o Laboratório de Estatística Aplicada no Instituto de Pesquisa & Desenvolvimento. Pesquisador do LabCom Univap. E-mail: barja@univap.br

RAFAEL THIAGO LAURENTINO Graduação em Odontologia pela Universidade do Vale do Itajaí; Grupo de Pesquisa ARGOS.

RAIMUNDO NONATO SILVA GOMES Professor da Universidade Kroton (Faculdade Anhanguera de São José dos Campos). Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Infectologia pela Universidade Federal de São Paulo. Doutor em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba. Tem experiência na área de doenças respiratórias com ênfase em pediatria.

RAYSSILANE CARDOSO DE SOUSA Graduação em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial -FACID|DeVry; Mestrado em Engenharia de Materiais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí; Doutoranda em Biotecnologia em Saúde pela Universidade Federal do Piauí; E-mail para contato: rayssilane14@hotmail.com

RENANDRO DE CARVALHO REIS Biomédico formado pelo UNINOVAFAPI. Bolsista PIBIC/UNINOVAFAPI no período 2014/2015 e 2015/2016. Monitor das IX e X Jornada de Iniciação Científica UNINOVAFAPI e das disciplinas de Parasitologia Clínica no semestre 2016-2 e Biologia Molecular no semestre 2017-1, Diretor de Planejamento de Diretório Central Estudantil (DCE) no biênio 2016/2018 e ex-Vice Presidente do Centro Acadêmico de Biomedicina. Membro Fundador e Diretor de

Extensão da Liga Biomédica de Medicina Tropical - LIBIMTROP do UNINOVAFAPI, onde desenvolve cursos, eventos científicos e atividades de pesquisa. Atualmente tem pesquisas com ênfase pesquisa de produtos com atividade antioxidante e efeitos no metabolismo. Desempenha atualmente o cargo de monitor de Parasitologia Clínica

RENATA AMADEI NICOLAU Professora pesquisadora da Universidade do Vale do Parnaíba - UNIVAP; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia e Engenharia Biomédica da Universidade do Vale do Parnaíba – UNIVAP; Graduação em Odontologia pela Universidade do Vale do Parnaíba -UNIVAP; Mestrado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Parnaíba- UNIVAP; Doutorado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Parnaíba - UNIVAP; Doutorado em Ciências Experimentais aplicada à Biomedicina pela Universitat Rovira i Virgili – URV; E-mail para contato: renatanicolau@hotmail.com

RICARDO MELQUIESES CAMPAGNOLI DE TOLEDO Graduado em Enfermagem no ano de 2016 pela UMC (Universidade de Mogi das Cruzes).Conhecimento básico do pacote Office; Conhecimento Teórico e Científico de Enfermagem (área hospitalar por 14 anos, com experiência em Saúde Mental, UTI, Hemodiálise (máquinas bater 1550, bater tina e fresenius), setor crítico, emergência e enfermagem do trabalho em área empresarial). Disposição para atuar em ambiente que exija alto desempenho e resultados; Facilidade para trabalhar em equipe, organização, adaptabilidade e novas funções e novos ambientes. Atualmente Professor da Universidade de Mogi das Cruzes, UMCTEC. Formação acadêmica em Enfermagem – UMC – Universidade de Mogi das Cruzes; Pós Graduação em Licenciatura na Instituição JP Educare, no polo de Mogi das Cruzes

RITA DE CÁSSIA GABRIELLI SOUZA LIMA Professora da Universidade do Vale do Itajaí; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Saúde e Gestão do Trabalho; Graduação em Odontologia pela Universidade de Mogi das Cruzes; Mestrado em Saúde Pública pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina com Estágio de Doutorado (Sanduíche - CAPES) na Università Degli Studi di Roma La Sapienza, Itália; Grupo de Pesquisa ARGOS. rita.lima@univali.br

SILVANA MARIA VÉRAS NEVES Professora da Faculdade Integral Diferencial – FACID|DeVry; Graduação em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; Mestrado em Bioengenharia pela Universidade do Vale do Parnaíba -UNIVAP; E-mail para contato: silvanafisio7@yahoo.com.br

SIMONE APARECIDA BIAZZI DE LAPENA Professora da Universidade Paulista e do Instituto Taubaté de Ensino Superior/SP. Graduação em Farmácia pela Universidade Camilo Castelo Branco/SP. Mestrado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba. Coordenadora do Curso de Farmácia (UNIP e ITES). Coordenadora do Curso de Pós Graduação em Farmácia Clínica e Hospitalar (UNIP)

SÔNIA MARIA FILIPINI Professora da Universidade Kroton (Faculdade Anhanguera de São José dos Campos). Graduada em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz. Especialista em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Mestre em Ciências Biológicas pela Universidade do Vale do Paraíba. Tem experiência na área de enfermagem com ênfase em saúde coletiva e vigilância em saúde.

TALVANY LUIS DE BARROS Graduação em Biologia pela Universidade Estadual do Piauí; E-mail para contato: talvany@gmail.com

TÁSIA PEIXOTO DE ANDRADE FERREIRA Professor da Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI); Graduação em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP); E-mail: tasiapeixoto@hotmail.com

THAÍSA SIMPLÍCIO CARNEIRO MATIAS Professora da Universidade Estadual da Paraíba(UEPB); Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba(UEPB); Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco(UFPE); Doutoranda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN); Membro do Núcleo de Pesquisa em Política de Saúde e Serviço Social(NUPEPSS) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). thaisasimplicio@hotmail.com

TIRZA OLIVEIRA CRUZ Graduação em Odontologia pela Universidade do Vale do Itajaí; Grupo de Pesquisa ARGOS.

VANIA MARIA DE ARAUJO GIARETTA Professora da Faculdade Fundação Universitária Vida Cristã – Faculdade de Pindamonhangaba – FUNVIC-FAPI e da Universidade de Taubaté – Departamento de Enfermagem e Nutrição. Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade de Taubaté (1988). Mestrado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (2002).Doutorado em Engenharia pela Universidade do Vale do Paraíba (2016). vania_giaretta@yahoo.com.br

VÂNIA THAIS SILVA GOMES Graduada em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão. Especialista em Fisiologia do Exercício Aplicada à Clínica pela Universidade Federal de São Paulo. Doutoranda em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba. Tem experiência na área de nutrição clínica com ênfase em oncologia.

VICENTE GALBER FREITAS VIANA Professor do Instituto Federal do Piauí (IFPI) Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Engenharia de Materiais do IFPI. Graduação Química pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Mestrado em Química pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Doutorado em Ciências pelo Instituto de Física de São Carlos (IFSC/USP); E-mail para contato: galber@ifpi.edu.br

VIVIANI BAPTISTA BUENO Graduando em Ciência e Tecnologia de Alimentos pelo Instituto Federal do Espírito Santo; E-mail: vivianibaptistabueno@gmail.com

WELLINGTON DO SANTOS ALVES Doutor em Ciências da Reabilitação pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Osasco-SP. Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), São José dos Campos-São Paulo. Professor adjunto da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina-PI.

WENDEL SIMÕES FERNANDES Professor da Universidade Paulista; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em farmácia clínica e; hospitalar da Universidade Paulista. Graduação em Farmácia pela Universidade Paulista; Mestrado em Ciências Biológicas pela Universidade do Vale do Paraíba.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-59-2



9 788593 243592